



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da Reunião Nº 20

Fundo Setorial: CT-PETROLEO

Data: 19/11/2002

Horário: 10:00:00 - 17:00:00

Local: MCT - Sala dos Conselhos - Brasília/DF

1. Convocados

ALVARO ALVES TEIXEIRA (Membro Titular) - Presente

CELSO PINTO DE MELO(Membro Titular) - Presente

FERNANDO GALEMBECK(Membro Titular) - Presente

JORGE DE PAULA DA COSTA AVILA (Membro Titular) - Presente

RALPH LIMA TERRA(Membro Titular) - Presente

2. Convidados

Lúcia Carvalho Pinto de Melo - CGEE - Presente

Raimar Van Den Bylaardt - ANP - Presente

Rogério Medeiros - FINEP - Presente

Sebastião Luiz de Oliveira - CGEE - Presente

Sílas Sarmiento - CGEE - Presente

3. Pauta da Reunião

1. Abertura e considerações gerais;
2. Aprovação da Ata da reunião anterior;
3. Gestão orçamentária e financeira do CT-PETRO em 2002;
4. Proposta orçamentária para 2003;
5. Apresentação do CNPq sobre o Edital CT-PETRO 01/2002;
6. Apresentação do CENPES sobre Projeto Multicliente.

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

1. O Presidente do Comitê, Dr. Maurício Mendonça, abrindo os trabalhos, saudou os presentes e, verificado o quorum, comunicou que a reunião estaria se desenrolando em duas etapas, sendo a primeira de caráter formal, na parte da manhã e, à tarde, seria feita uma apresentação para divulgação dos resultados do Projeto Multicliente da UFRGS / UFPA, em parceria com a Petrobras / CENPES e outras empresas petrolíferas.

2. O Presidente submeteu à aprovação a Ata da 19ª Reunião e, em relação ao item 6 – “Apresentação da linha de ação CT-Petro para Carta-Convite para Empresas da Cadeia Produtiva”, solicitou a maior agilidade da FINEP para que divulgue o mais rápido possível este Edital. Não havendo outros comentários específicos, a Ata da 19ª Reunião foi aprovada.

3. O Presidente apresentou as cifras básicas, aproximadas, relativas ao exercício de 2002 do CT-Petro: 194 milhões (orçamento

aprovado); 83 milhões (limite orçamentário para empenho); 76 milhões (limite para projetos, já descontados os 7% vinculados); 400 milhões (arrecadação anual prevista, com base nos royalties, para o MCT); 320 milhões (arrecadação destinada ao CT-Petro, já descontados os 20% sobre os 400 milhões e que vão para o Fundo de Infra-estrutura); 130 milhões (diferença anual, grosso modo, entre o valor que deveria se destinar ao CT-Petro e o valor constante no orçamento aprovado - valor arrecadado este, acima daquilo que foi utilizado para o cálculo do superávit fiscal). O Presidente destacou que o MCT tem conduzido pleitos permanentes junto às demais esferas do governo, no sentido de tentar liberar, pelo menos parcialmente, aqueles recursos da diferença. Em função do curto espaço de tempo até 15/12, data limite legal para empenho em 2002 (a não ser em casos excepcionais) e, no caso do CT-Petro, à necessidade que se teria de limites adicionais de empenho e de pagamento para executar, o Presidente comunicou que os levantamentos indicam para uma cifra máxima de 64 milhões, como possível colocação adicional, ainda neste ano. Nesta situação, em razão do CT-Petro não dispor de tempo para a aprovação de novos projetos, na realidade, se poderia adiantar o cronograma de execução de 2003, desonerando a carteira do ano que vem. Ainda com relação às atividades do CT-Petro em 2002, foi feita uma solicitação especial aos membros do Comitê de Coordenação, para a divulgação do PROSET, que encerrará o acolhimento de propostas em 10.12.02. Já para o próximo ano, ficou acordado que o PROSET deverá ser estruturado com um calendário específico para a divulgação do Programa, incluindo entrevistas dirigidas, seminários no meio acadêmico e encontros a serem promovidos com as empresas do setor.

4. Inicialmente, o Presidente fez referências ao Projeto de Lei nº 7.188, em tramitação no Congresso Nacional, que desvincula as aplicações de recursos do CTPETRO a partir do próximo ano. Seus comentários concentraram-se, especialmente, na expectativa quanto ao substitutivo já encaminhado à Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, propondo uma desvinculação só para 2003 e limitando em 50% a desvinculação para todos os atingidos pelo Projeto de Lei, a serem aplicados de forma linear. Com respeito ao orçamento do CT-Petro para 2003, existe a previsão de 91 milhões de Reais que, segundo o Dr. Maurício Mendonça, pode significar uma situação confortável em relação ao já programado para os trabalhos do Fundo, desde que se consiga, efetivamente, desonerar em parte a carteira do ano que vem, obtendo neste final de 2002 limites adicionais de empenho e de pagamento. Por solicitação do Dr. Raimar Van Den Bylaardt, da ANP, foi feita uma breve apresentação da proposta do Programa de Recursos Humanos (PRH/ANP) para o próximo ano. Em seqüência à apresentação, diversos questionamentos foram apresentados quanto à programação futura e à condução do PRH e, no final, o Presidente determinou que fossem empreendidas duas ações, a saber: 1) Entendimentos entre a ANP e a FINEP para definir o orçamento mínimo para 2003, que contemple as ações em curso, sem novos incrementos ao Programa PRH-ANP; 2) A formação de uma Comissão, que encaminhe, até 13 de dezembro de 2002, uma análise com recomendações para a definição de um Programa de RH do CT-Petro, o qual deverá contemplar o entendimento entre as vocações e as experiências do CNPq e da ANP. A referida Comissão, com 5 integrantes, foi designada com a seguinte formação: Dra. Lucia Melo (Diretora do CGEE e Coordenadora da Comissão), Dr. Celso Melo (representante do CNPq), Dr. Jaílson Bittencourt de Andrade (UFBA - representante da Comunidade Científica), Dr. Ralph Lima Terra (ABDIB - representante do Setor Produtivo), Dr. Osvair Vidal Trevisan (UNICAMP - funcionário da ANP e representante da Comunidade Científica). O Dr. Raimar Van Den Bylaardt (Coordenador do PRH-ANP) também participará, como colaborador, em razão de seu envolvimento histórico.

5. Em razão do avançado da hora, a apresentação foi cancelada e o produto do trabalho do CNPq foi disponibilizado em meio digital e citado, em breves linhas, pelo Dr. Celso Melo.

6. Após o intervalo do almoço, a Reunião teve prosseguimento com a apresentação por parte da Dr^a. Lúcia Lázaro Tavares (CENPES/PETROBRAS) e do representante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, relativa ao Projeto Multicliente da UFRGS / UFPA, em parceria com a Petrobras / CENPES e outras empresas petrolíferas, que teve por objeto a identificação, caracterização e mapeamento das formações sedimentológicas da Região Amazônica.